

REABILITAÇÃO EM LINGUAGEM E COGNIÇÃO PARA A ASSOCIAÇÃO DE AFÁSICOS DO RIO GRANDE DO SUL

Coordenador: ANDRESSA COLARES DA COSTA OTAVIO

Autor: JAQUELINE DOS SANTOS ROCHA

Reabilitação em Linguagem e Cognição: relato de atividade de extensão. Jaqueline dos Santos Rocha; Andressa Colares da Costa Otavio. A afasia é um distúrbio de linguagem, causado por dano neurológico em áreas cerebrais importantes para o processamento linguístico e para o uso de linguagem em interações; pode ocorrer por diversas causas, mas o acidente vascular encefálico (AVE) é a causa mais comum. Esta pode ser caracterizada por alterações no conteúdo, na forma e no uso da linguagem e de seus processos cognitivos subjacentes. O núcleo de Reabilitação em Linguagem e Cognição (RELINC) é um projeto de extensão, desenvolvido no Centro Interdisciplinar de Pesquisa e Atenção à Saúde (CIPAS), cujo objetivo é promover a reabilitação da linguagem e de outras habilidades cognitivas para indivíduos da comunidade com afasia. O projeto oferece momentos de interação social, jogos e brincadeiras, bem como terapia individual. Os encontros do projeto ocorrem em duas manhãs semanalmente com atividades distintas. Às segundas-feiras são realizadas terapias individuais, de acordo com a demanda de cada paciente, e, no fim da manhã, ocorre o grupo de conversação guiada, para participantes que recebem terapia individual e para os que não tem indicação para terapia individual, com atividades que estimulem diferentes aspectos da linguagem. Às quintas-feiras acontece o Art&mpatia, grupo que apresenta um viés artístico, no qual são realizadas atividades de pintura com guache, estas norteadas por uma extensionista, servidora da universidade, com formação em artes plásticas. Além disso, ocorrem, de forma intercalada, atividades de clown, grupo nomeado como Palhafasia, com apresentações eventuais para a comunidade. Ambas atividades estimulam a interação social e proporcionam o uso alternativo da linguagem não verbal, para alcançar o objetivo de comunicar-se, seja por meio de uma pintura, de um gesto ou de um olhar. O projeto oferece também, mensalmente, o grupo de familiares, mediado por uma psicopedagoga, extensionista do projeto, o qual tem como objetivo acolher os familiares, oferecer escuta para os cuidadores e orientá-los quanto aos aspectos relativos à afasia. Além das atividades oferecidas à comunidade, ocorrem encontros para discussões teóricas com os participantes do projeto.